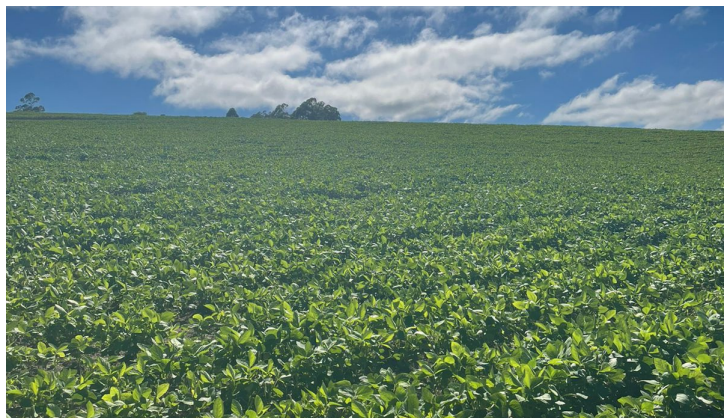




CAPAL notícias

24 DE DEZEMBRO DE 2021 • EDIÇÃO 51



nesta edição

Neste mês, a Capal promoveu o primeiro Tec Campo Café! Saiba mais sobre o evento nesta edição, que traz ainda notícias sobre a colheita de grãos no Paraná, instalação da queijaria em intercooperação, homenagem por tempo de serviço aos colaboradores Capal, entre outras informações. A foto de capa é de Gabriela Rogenski Rosa, do DAT Ibaiti.

Capal realiza primeiro dia de campo para cafeicultores

Cooperados participaram de apresentação de ensaios na lavoura e palestras

A Capal Cooperativa Agroindustrial realizou o primeiro Tec Campo Café no último dia 16, no Campo Experimental localizado na Unidade em Pinhalão. Foram preparados ensaios na lavoura, para avaliar o resultado de aplicação de produtos, resistência das plantas e produtividade.

O início dos trabalhos no campo foi em fevereiro. A geada deste ano impactou nos estudos, no entanto, o compromisso com a continuidade dos trabalhos no campo se mantém. “Aqui na região não temos campo experimental de café, portanto, somos pioneiros. Isso coloca o cooperado Capal em vantagem, pois ele sabe que terá aqui muitas informações sobre o manejo do cafezal, e sem nenhuma pretensão comercial”, afirma Eliel Magalhães Leandro, diretor comercial da Capal.

No dia de campo, cerca de 40 produtores cooperados assistiram a apresentações sobre a ferramenta Sigma, resultados da pesquisa



no campo e processo comercial do café na Cooperativa. Além disso, puderam olhar no campo o comportamento das plantas mediante as aplicações.

O cooperado Thiago Tucunduva, de Fartura, gostou do formato e apoia a continuação destes eventos. “A Capal apresentou aqui soluções excelentes de inovação para o produtor e pude perceber que também foi um momento de alinhamento sobre o negócio café. Vai nos ajudar a trabalhar todos com a mesma ideia, no mesmo caminho de raciocínio”, comenta Thiago. O produtor também reforça que na Capal tem segurança

através da assistência técnica e da compra de produtos.

A assistência técnica da Capal, além de ser altamente especializada, destaca-se pelo comprometimento com o cooperado, buscando melhores resultados, a sustentabilidade dos negócios e a otimização dos recursos. “Ao montar um campo de pesquisa fica comprovado o nosso compromisso em buscar as melhores alternativas para o nosso cooperado, deixando-os seguros para seguirem as recomendações dos técnicos, sabendo que toda pesquisa está focada em resultados”, reforça Eliel.

O cooperado Marcelo Teixeira, de Carlópolis, também aprovou o formato e comentou que pretende sempre participar. Sobre o conteúdo, ele afirma que a ferramenta apresentada será muito útil: “essa ferramenta tecnológica irá nos ajudar a juntar as informações e tomar decisões mais acertadas”.

Sobre o campo experimental, Marcelo diz que já esperava por essa ação por parte da cooperativa. “A Capal precisava deste campo de pesquisa e o primeiro passo foi dado, isso é importante. Assim como na comercialização, era preciso começar, agora já estamos avançando e estamos no caminho certo, eu sinto orgulho em fazer parte de tudo isso”, conclui.

O coordenador do Negócio Café, Newton Openheimer Beraldo, aproveitou a oportunidade para falar aos cooperados sobre a forma de comercialização dos grãos e reforçou que ao seguir a recomendação técnica o produtor consegue agregar valor ao produto, aumentando assim os resultados. “O capricho, o cuidado com os detalhes na colheita e no pós-colheita podem representar uma boa parte do lucro do produtor. Avaliando o preço do grão hoje, atenção à qualidade física e sensorial dos grãos pode certamente resultar em maior rentabilidade no processo de comercialização.”

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

DESTAQUE

Paraná prevê colher 22,54 milhões de toneladas na safra 21/22

O Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento divulgou nesta quarta-feira (22) o relatório mensal com as estimativas para a safra de grãos 2021/2022 no Paraná. Segundo o documento, o Estado poderá colher 22,54 milhões de toneladas na safra de verão, em uma área de 6,24 milhões de hectares. O volume representa uma redução de 3% com relação à safra de verão 2020/2021, e a área é 2% maior.

Principais culturas a campo neste primeiro período, a soja, o milho e o feijão sofreram o



FOTO: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

impacto da estiagem que afetou as lavouras nos últimos meses e apresentam, respectivamente, reduções de 12%, 13% e 10% na expectativa de produção em relação ao esperado no início do ciclo.



SOJA – As altas temperaturas e a falta de umidade prejudicam as lavouras em grande parte do Estado e foram determinantes para o impacto negativo nas estimativas do Deral. Inicialmente, esperava-se um volume superior a 21 milhões de toneladas.

Com a reavaliação dos técnicos, a expectativa passou para 18,4 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 12%. Na comparação com o volume colhido no ciclo 20/21, a queda é de 7%. A área de plantio está estimada em 5,6 milhões de hectares, semelhante à da safra anterior.

Das lavouras a campo, 57% estão em boas condições, 30% em condições médias e 13% em condições consideradas ruins. Em relação às fases, 28% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 43% em floração, 28% em frutificação e 1% em maturação.

MILHO PRIMEIRA SAFRA – Assim como a soja, as lavouras de milho da primeira safra 21/22 também foram afetadas pelas altas temperaturas e falta de chuvas no Paraná. O relatório de dezembro aponta para a produção de 3,7 milhões de toneladas, 551 mil toneladas a menos do que se esperava inicialmente, já que, em condições normais, o volume poderia chegar a 4,2 milhões de toneladas.

As perdas se concentram em regiões com pouca representatividade na produção, como Sudoeste e Oeste. “Como se trata de uma safra pequena, a quebra não tende a ser representativa, até porque a estimativa nacional de produção de milho nesta safra é bastante positiva. Apesar de possíveis perdas, podemos ter recomposição”, diz o analista de milho do Deral, Edmar Gervásio.

Segundo ele, neste período 10% das lavouras apresentam condições ruins, enquanto que 27% têm condições médias e 63% estão em boas condições. Em relação às fases, 41% estão em floração, 40% em frutificação, 16% em desenvolvimento vegetativo e 3% em maturação.

MILHO SEGUNDA SAFRA – A primeira estimativa do Deral aponta para um avanço de 2% (2,6 mil hectares) na área plantada do milho da segunda safra, em relação ao ciclo 20/21, chegando a 2,56 milhões de hectares. Com a produção total podendo superar 15 milhões de toneladas, as perdas de 60% registradas na safra anterior devem ser recompostas.

(ADAPTADO DE AGÊNCIA
ESTADUAL DE NOTÍCIAS)

AVISO

Atenção ao funcionamento bancário no fim de ano

Dia 31/12 não haverá expediente bancário.
Fique atento(a) e antecipe suas transações!
Converse com sua Unidade.

Conteúdo técnico de qualidade e uma boa conversa

Para ouvir, acesse a aba **Podcasts** no site www.capal.coop.br
ou procure diretamente no **Spotify**: TecTalk - o podcast da Capal

TecTalk
o podcast da Capal




⏮ ⏪ ⏩ ⏭



DESTAQUE

Com investimento previsto de R\$ 460 milhões, cooperativas lançam projeto de queijaria no Paraná

A Unium, marca institucional das indústrias das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, anunciou o investimento previsto de R\$ 460 milhões para a instalação de uma queijaria na cidade de Ponta Grossa (PR).

Com previsão de crescimento na produção de leite de 8% ao ano entre 2020 e 2024, a iniciativa é vista como uma forma de absorver esse volume, que pode representar 600 mil litros a mais por dia e agregar valor ao leite *in natura*. O projeto da nova queijaria deve levar 30 meses até o início das operações. Mais da metade do investimento das cooperativas será feita na aquisição de máquinas e equipamentos.

Para o diretor presidente da Castrolanda e um dos diretores da Unium, Willem Berend Bouwman, esse projeto demonstra ainda mais a força da intercooperação. "Vendo o crescimento da produção de leite dos nossos cooperados, o grupo se adiantou e buscou uma solução rentável para mostrar aos parceiros que todo o aumento será revertido em produtos e valor agregado. Isso consolida cada vez mais o conceito da intercooperação, já que, em três cooperativas, o investimento para um projeto dessa magnitude fica mais leve e possível", explica.

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, comemorou a iniciativa da Unium e destacou a importância da intercooperação para o agronegócio do estado. "Esse é um projeto fantástico, de três cooperativas que são orgulho da nossa gente. Essa indústria vai demandar de 600 mil litros de leite por dia e vai movimentar mais de



10 mil pessoas que trabalham e dependem desse projeto. É mais emprego para o Paraná, é mais gente no campo e é a força do nosso agronegócio, que contribuirá para o crescimento do nosso estado", afirmou o governador em encontro com representantes da Unium, no Palácio Iguaçu.

A demanda interna de queijos no Brasil é consideravelmente maior do que a oferta por produtores locais. O mercado nacional do setor está em crescimento e tem grande margem para isso. Atualmente, o consumo do produto no país é de pouco mais de 5 quilos *per capita*. Bem abaixo dos 37 quilos da Alemanha e menos da metade do que os vizinhos Uruguai e Argentina, que têm um consumo de 11 quilos por ano por pessoa. Com o projeto da queijaria, a projeção é que a produção da Unium represente 1,87% do consumo de queijos no Brasil projetado para 2024.

O projeto prevê a produção dos queijos tipo mussarela, prato, cheddar e massa de queijo, além de soro em pó e manteiga. Ao todo, os 600 mil litros de leite por dia que serão destinados para a produção dos derivados devem totalizar 35 mil toneladas de produtos por ano.

(COMUNICAÇÃO UNIUM)



ACONTECEU

Capal presta homenagem a colaboradores por tempo de trabalho

Na sexta-feira (17), colaboradores da Capal receberam homenagem por tempo de serviço prestado à cooperativa. O evento **Nossa Gente, Nossa História 2021** reconheceu a atuação de 92 colaboradores que completaram 5, 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de trabalho nas diferentes Unidades. Cada um enviou seu depoimento contando um pouco da trajetória profissional e pessoal. Os depoimentos foram lidos no momento da homenagem. Os colaboradores que completaram 30 e 35 anos também receberam um vídeo com homenagem de seus familiares.

Além dos profissionais, o evento contou com a presença de gestores, diretoria executiva e representantes do Conselho de Administração. "Cada um é muito especial para a cooperativa. Não importa qual o setor ou Unidade. Hoje, com muita dedicação, preocupação e cuidado, estamos aqui para fazer essa homenagem tão especial", declarou o presidente executivo Adilson Roberto Fuga.



Neste ano, devido à restrição de número de pessoas, não foi possível que os homenageados levassem um convidado, mas a cerimônia foi transmitida e disponibilizada no YouTube em um link exclusivo, que já tem mais de 500 visualizações. Depois da homenagem, houve um jantar para celebrar o momento.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

O Natal faz renascer a gratidão. Ao Salvador, por ter habitado em nosso meio. Também por todas as dádivas recebidas; por nossos familiares, amigos e aqueles com quem compartilhamos a vida diariamente.

*O Natal é também um tempo para alimentar a esperança, confiando que, se fizermos nosso melhor, as bênçãos do Senhor continuarão sobre nós, ainda que venham as provas. **A você, cooperado, agradecemos pela parceria deste ano e desejamos que ela seja duradoura!***



Feliz Natal!



INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO
FUTURO

CIF Guarujá Entrega Agosto/22 e pgto 30 dias da entrega

Comprador: R\$ 82,50

Vendedor: Sem
indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 88,00	Vendedor: R\$ 90,00 / 102,00
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 87,00	Vendedor: R\$ 95,00
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 07/01/2022		R\$ 173,75
	Entrega Janeiro/2022 pagamento 31/01/2022	CIF Ponta Grossa	R\$ 174,25
	Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 169,80
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 168,70
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 170,50
TRIGO	Superior		R\$ 1640,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1470,00 (T-2) PADRÃO
			R\$ 1370,00 (T-2)
			R\$ 1350,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-SP	Comprador: R\$ 89,00	Vendedor: R\$ 93,00 / 102,90
	Taquarituba/Taquarivaí-SP	Comprador: R\$ 90,00	Vendedor: R\$ 90,50 / 95,00
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 07/01/2022		R\$ 170,50
	Entrega Janeiro/22 pagamento 31/01/2022	CIF Santos/SP	R\$ 171,00
	Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22	CIF Santos/SP	R\$ 169,80
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Santos/SP	R\$ 169,80
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Santos/SP	R\$ 171,70
TRIGO	Superior	R\$ 1740,00 FOB – ITARARE/ SP	
		R\$ 1760,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP	
		(falling number mínimo de 250)	
	Intermediário	R\$ 1530,00 (T-2) PADRÃO	
		R\$ 1450,00 (T-2)	
		R\$1410,00 (T-3)	

Nesta edição não haverá cotação do feijão pois a Bolsinha de Feijão entrou em recesso. Retornamos com as cotações em janeiro.

INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Os preços dos contratos futuros da soja ofertados na CBOT registraram forte alta nesta semana sob a influência dos prêmios climáticos na América do Sul além das compras técnicas em antecipação ao feriado também ofereceram suporte aos papéis na bolsa norte-americana. Há expectativa de que sob o efeito do padrão climático do La Niña, a pluviosidade continue baixa na América do Sul e com as perdas de po-

tencial produtivo desloque parte da demanda global de volta aos EUA. Em contraponto a moeda norte-americana ampliou perdas durante o pregão e encerrou com firme queda neutralizando parte dos ganhos na CBOT. O mercado doméstico permaneceu travado nas principais praças de negociação do país a proximidade do Natal e das festividades de fim de ano contribuem para a lentidão do mercado.



MILHO

Na CBOT os futuros subiram pela terceira sessão consecutiva nesta quinta feira refletindo condições climáticas adversas na América do Sul, além disso as altas no petróleo ajudam a observar a demanda por etanol sustentada. No mercado interno a preocupação com as condições climáticas influenciam nas cotações, aliado a retomada dos negócios em janeiro com baixas ofertas, e com produtor voltado para a

soja sem pretensão de venda do milho. O governo pode anunciar a isenção de PIS/Cofins prorrogada por mais três meses para a importação, a medida é importante para o setor consumidor, mas, como ocorreu nos últimos três meses, não muda em nada a trajetória de importações e a solução dos problemas de abastecimento.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas fecharam nesta quinta-feira no maior nível desde o final de novembro, o clima seco nos EUA pode comprometer a safra de inverno no país o que gera preocupação e vem garantindo sessões de alta. No mercado interno as proximidades das

festividades de final de ano encerra a semana mantendo os preços nominais e sem alterações. Mesmo com uma safra recorde na Argentina, os preços internacionais e o câmbio vêm permitindo que o ano encerre com forte alta nas cotações do cereal.

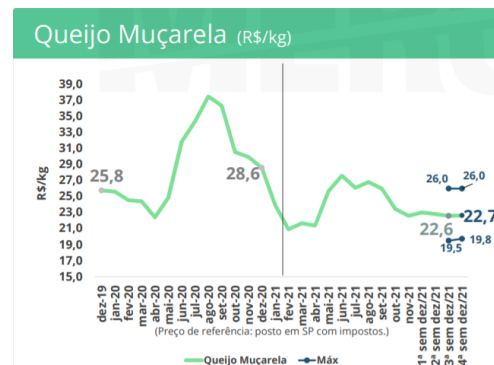
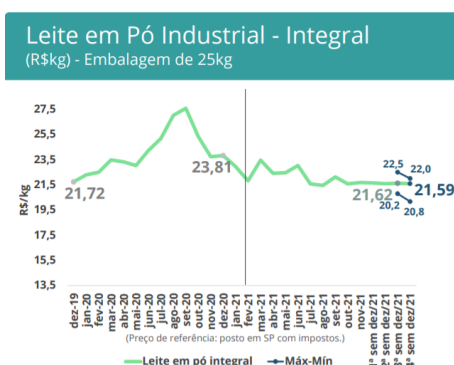
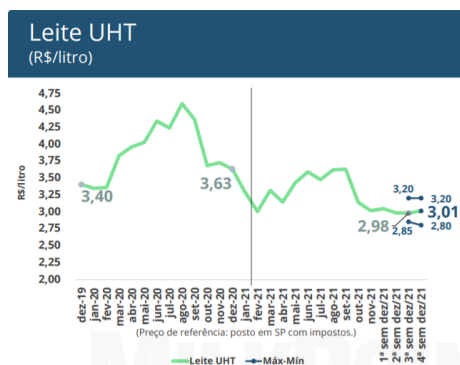
INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

Mercado do Leite

- Assim como observado em todo o mês de dezembro, a penúltima semana do ano foi de pouca movimentação no mercado de leite UHT. A demanda fraca segue refletindo nas vendas do produto, e os preços permaneceram praticamente estáveis.
- Leites em pó, assim como os demais derivados, vive momento de bastante calma na variação de preços. A demanda, que vinha sendo mais intensa em relação aos outros, não apresentou a mesma força de semanas anteriores.
- O mercado de queijos teve comportamento muito próximo ao dos demais principais derivados lácteos. Boa parte das indústrias relataram dificuldade para realização de grandes volumes de vendas, e os preços se mantiveram quase que inalterados.
- Confirmando o movimento proposto no mês passado, o Leite Condensado teve leve avanço nos valores praticados ao longo do mês de dezembro;
- Para os requeijões, o mercado teve cenário bem parecido com o relatado para os principais derivados: movimentações lentas e preços praticamente estáveis.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@, à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

Os futuros do café encerraram a sessão desta quinta-feira com queda expressiva na Bolsa de Nova York, mas alta moderada em Londres. O dia no terminal norte-americano foi marcado por realização de lucros, além de atenção ao financeiro. Na véspera o café subiu pela segunda sessão seguida nas bolsas externas em ajuste de posições e com o financeiro. Nesta quinta, porém, o mercado sentiu pressão de um

movimento natural de realização de lucros. Além disso houve atenção para as oscilações do câmbio. Segundo a agência de notícias Reuters, investidores também se posicionavam antes das festas de final de ano no mercado. Nos fundamentos o mercado ainda olhava positivamente as informações sobre a safra brasileira de café e negativamente a colheita de robusta no Vietnã.



SUÍNOS

O mercado brasileiro apresentou ligeiro movimento de alta de preços do vivo em dia marcado por lentidão devido a proximidade do feriado, porém os preços ainda estão deprimidos o que preocupa os suinocultores, considerando que os principais insumos da ração estão em tendência de alta. O fluxo de negócios tende a se mostrar arrastado nos próximos dias com alguns frigoríficos reduzindo o ritmo de abates e pela logística difícil as vésperas do Ano Novo.

A busca pelos cortes suínos pelas famílias tende a ser aquecida no curto prazo e com isto a expectativa é de uma reposição entre atacado e varejo mais fluida no início de 2022. Além das festividades, os cortes suínos devem ser favorecidos pela capitalização das famílias em virtude da entrada da segunda parcela do décimo terceiro na economia e pelo alto preço da carne bovina no varejo.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em baixa de 0,1%, sendo negociado a R\$ 5,6610. A moeda norte-americana registrou queda em relação ao real nesta quinta-feira, sob a influência de mais uma intervenção do Banco Central da aversão ao risco global e da perspectiva de aperto nas políticas monetárias das principais economias

do mundo. Após a taxa de câmbio romper a resistência técnica dos R\$ 5,70, as autoridades monetárias brasileiras realizaram dois leilões que colocaram cerca de US\$ 965 milhões no mercado spot. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6280 e a máxima de R\$ 5,7180.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  **capal_cooperativa**  **/CapalCooperativa**

